

SERIE SAGRADA-1

Cr\$ 5,00

SETEMBRO 1953



EBAL

Cr\$ 4,00

Nº 1

SETEMBRO 1953



scan by Barbier
www.guiaebal.com

HISTÓRIA DO PAPA PIO XII

~ O Pastor Amável ~

Nil obstat
Nit., 21 de maio de 1953
MONS. BATISTA PEREIRA
CENSOR

Imprimatur
Nit., 21 de maio de 1953
JOÃO, BISPO DIOCESANO



Adaptação de legendas:
CÔNEGO ANTÔNIO DUTRA

Secretaria Particular
de
Sua Eminência

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1952.
Ao Sr. Diretor da
Editôra Brasil-América Limitada
Rio de Janeiro.

Foi com grande satisfação que, mais uma vez, recebi do Exmo. Sr. Cardeal-Arcebispo a grata incumbência de, em seu nome, me dirigir a V. S.ª para transmitir-lhe as felicitações de S. Em.ª, pela feliz iniciativa da "Editôra Brasil-América Limitada", de proporcionar às crianças do Brasil uma leitura instrutiva e sob todos os pontos digna de louvor, qual é a "Série Sagrada", da qual acaba de vir a lume o segundo fascículo, "História de Nossa Senhora de Fátima".

Queira, Ilmo. Senhor, com as bênçãos que a esta Série envia Sua Eminência, aceitar os sentimentos de admiração e apreço, com que me subscrevo, atenciosamente,

(a) PADRE FRANCISCO BESSA
Secretário Particular.

*Altas Autoridades
da Igreja Católica*

OPINAM SÔBRE A NOVA MODALIDADE DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

"...Tendo recebido um exemplar da "História de Nossa Senhora de Fátima", nova publicação das vossas edições religiosas, venho penhorado agradecer o exemplar que me foi oferecido e apresentar à Editôra os melhores parabéns não só pela confecção artística do pequeno volume, como pelo apreciável conteúdo de edificante piedade religiosa. (a) Cardeal Dom Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil."

"...Agradeço a atenciosa oferta de um exemplar da "História de Nossa Senhora de Fátima", útil e interessante publicação em quadrinhos. Viant sequentes. (a) Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre."

"...Recebemos o belo número de sua publicação "Série Sagrada" — "História de Nossa Senhora de Fátima". Merece todo aplauso a inspirada iniciativa da publicação em quadrinhos. Queira Deus abençoar a bememrita Editôra. (a) Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza."

"...em nome do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, agradeço a oferta de um exemplar da interessante e sugestiva revista "A História da Virgem Maria" e transmito os aplausos de S. Excia. pela feliz iniciativa de lançar publicações ilustradas de fundo religioso e moral sob a orientação da autoridade eclesiástica. (a) Mons. André Pedro Franck, Vigário Geral do Arcebispado de Pôrto Alegre."

"...agradece, penhorado, o exemplar recebido da "História da Virgem Maria" e congratula-se com a magnífica apresentação. (a) Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba."

"...Em nome de Sua Excia. Revma., acuso com prazer o recebimento do exemplar da "História de Nossa Senhora de Fátima", nova publicação de suas acreditadas edições religiosas. O Sr. Arcebispo fica muito grato por esta delicada homenagem e sinceramente se congratula por esse gesto de incentivo a edições religiosas que tanto bem estão destinadas a produzir, quando por aí pululam tantas obras de corrupção e fancaria. Reiterando, pois, os votos e com prazer me confirmo, servo em Jesus Cristo. (a) Mons. Frederico Hoboed, Vigário Geral de Florianópolis."

"...Folgo imensamente em dizer que esta iniciativa particular, alicerçada no mais sadio propósito de renovação, constitui um emocionante exemplo de atividade lucrativa e moral. Trata-se de um desbravamento de terreno que exige experiência e ânimo forte, idealismo e patriotismo, serenidade e aventura. A Editôra Brasil-América se coloca numa invejável posição no seu setor especializado. (a) Padre Álvaro Negromonte, Diretor do Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso."

Edições da

"Série Sagrada"
(em quadrinhos)

JÁ PUBLICADAS:

História da Virgem Maria

+
História de N. S. de Fátima

+
História de Jesus

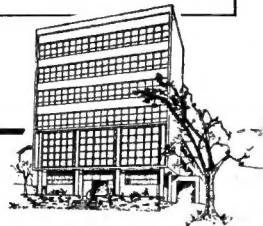
+
História do Papa Pio XII

+
Rei dos Reis

(com fotografias do filme de
Cecil B. De Mille)

+
A Bíblia

Novo Edifício Próprio



Editôra Brasil-América Limitada

DIREÇÃO DE ADOLFO AIZEN

Rua Gen. Almério de Moura, 302 (Antiga
R. Abílio) São Januário. — Telef. 48-6391

Rio de Janeiro
(Df) Brasil

★ SÉRIE SAGRADA

N.º 1 + SETEMBRO 1953 + RIO DE JANEIRO + BRASIL



Signore Gesù, che ci avete chiamati all'onore di approntare
il nostro umile contributo all'opera dell'apostolato gerarchico, vi
che avete domandato al Padre celeste, non di toglierci dal mondo,
ma di custodirci dal male (cf. Jo. 17, 15), concedeteci in abbondanza
il vostro lume e la vostra grazia per vincere in noi stessi lo
spirito delle tenebre e del peccato, affinché - coscienti del nostro dovere,
perseveranti nel bene, infiammati dallo zelo per la vostra causa -
con la forza dell'esempio, della preghiera, dell'azione e della vita
soprannaturale, ci rendiamo ogni giorno più degni della nostra
santa missione, più atti a stabilire e promuovere tra gli uomini
fratelli il vostro regno di giustizia, di pace e di amore.

Ottobre 1953

Pius pp. XII

Um Precioso
Autógrafo
de S. S. o
Papa
Pio XII

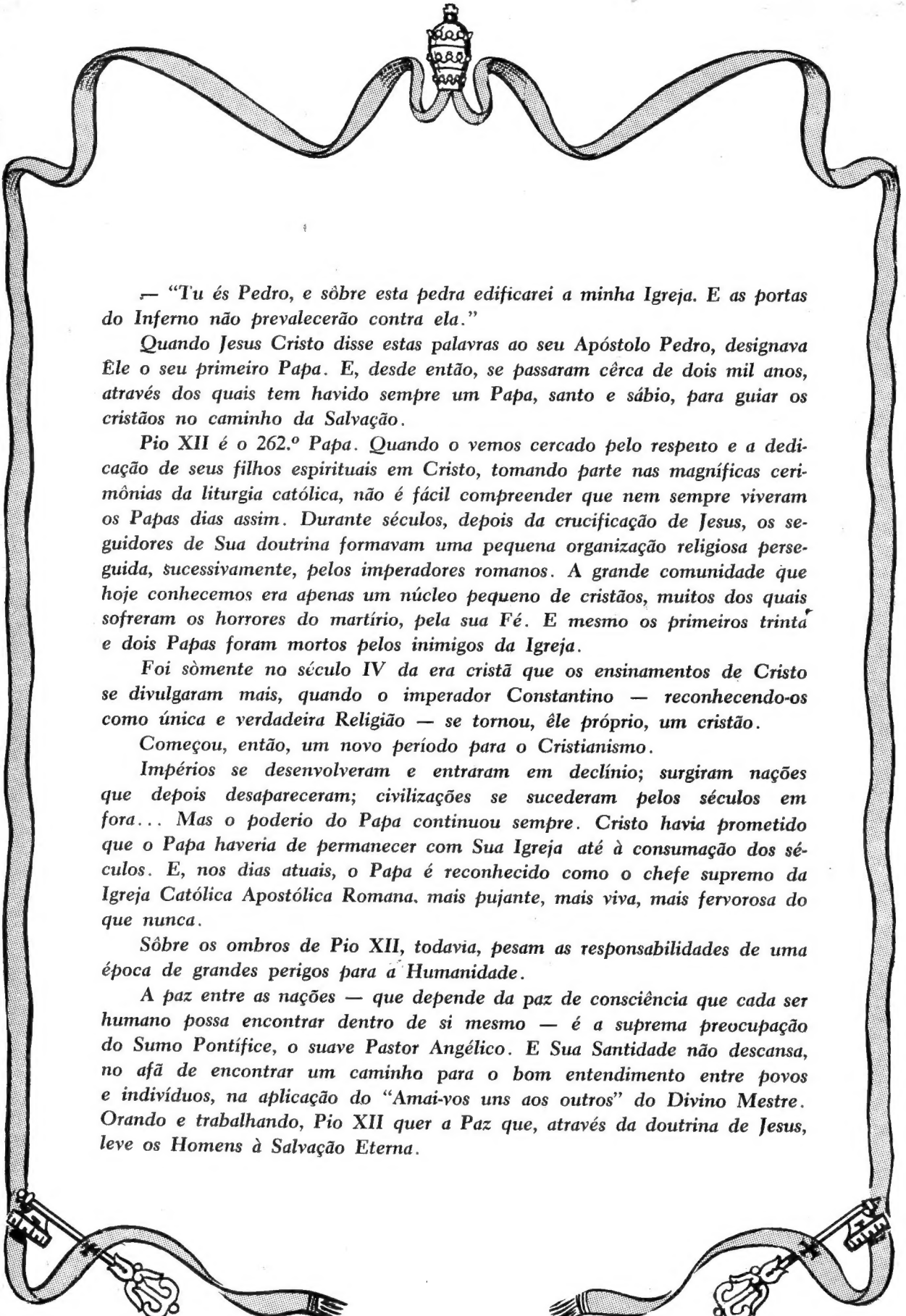
Versão latina da Oração autografada de S. S.



Domine Jesu, qui nobis contu-
listi honorem, ut apostolatus hie-
rarchico, licet tenuem, auxilia-
tricem operam demus, tu qui cae-
lestem Patrem rogasti, non ut
tollat nos de mundo, sed ut ser-
vet nos a malo, copiosum con-
cede nobis lumen et robur tuum,
quo in nobis spiritum tenebrarum
et peccati vincamus, ut — offi-
ciorum nostrorum memores, in
bonis operibus perseverantes, cau-
sae tuae studio inflammati, —
impensis viribus recti exempli,
precum, sollertiae et supernatu-
ralis vitae, digniores nos cotidie
evadamus munere, quod exse-
quimur, aptiores ad stabiliendum
et provehendum inter homines,
fratres nostros, regnum tuum
iustitiae, amoris et pacis.

Ex Aedibus Vaticanis, die XIV
mensis Octobris anno MCMLII.

PIUS PP. XII



— “Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja. E as portas do Inferno não prevalecerão contra ela.”

Quando Jesus Cristo disse estas palavras ao seu Apóstolo Pedro, designava Ele o seu primeiro Papa. E, desde então, se passaram cêrca de dois mil anos, através dos quais tem havido sempre um Papa, santo e sábio, para guiar os cristãos no caminho da Salvação.

Pio XII é o 262.º Papa. Quando o vemos cercado pelo respeito e a dedicação de seus filhos espirituais em Cristo, tomando parte nas magníficas cerimônias da liturgia católica, não é fácil compreender que nem sempre viveram os Papas dias assim. Durante séculos, depois da crucificação de Jesus, os seguidores de Sua doutrina formavam uma pequena organização religiosa perseguida, sucessivamente, pelos imperadores romanos. A grande comunidade que hoje conhecemos era apenas um núcleo pequeno de cristãos, muitos dos quais sofreram os horrores do martírio, pela sua Fé. E mesmo os primeiros trinta e dois Papas foram mortos pelos inimigos da Igreja.

Foi sômente no século IV da era cristã que os ensinamentos de Cristo se divulgaram mais, quando o imperador Constantino — reconhecendo-os como única e verdadeira Religião — se tornou, êle próprio, um cristão.

Começou, então, um novo período para o Cristianismo.

Impérios se desenvolveram e entraram em declínio; surgiram nações que depois desapareceram; civilizações se sucederam pelos séculos em fora... Mas o poderio do Papa continuou sempre. Cristo havia prometido que o Papa haveria de permanecer com Sua Igreja até à consumação dos séculos. E, nos dias atuais, o Papa é reconhecido como o chefe supremo da Igreja Católica Apostólica Romana, mais pujante, mais viva, mais fervorosa do que nunca.

Sôbre os ombros de Pio XII, todavia, pesam as responsabilidades de uma época de grandes perigos para a Humanidade.

A paz entre as nações — que depende da paz de consciência que cada ser humano possa encontrar dentro de si mesmo — é a suprema preocupação do Sumo Pontífice, o suave Pastor Angélico. E Sua Santidade não descansa, no afã de encontrar um caminho para o bom entendimento entre povos e indivíduos, na aplicação do “Amai-vos uns aos outros” do Divino Mestre. Orando e trabalhando, Pio XII quer a Paz que, através da doutrina de Jesus, leve os Homens à Salvação Eterna.

História de PIO XII

O Pastor Angélico



Eugênio Pacelli, cujo nome significa, etimologicamente, Paz, nasceu em Roma, a 2 de março de 1876, tendo sido o terceiro filho de uma distinta família. Resolveu, criança ainda, fazer-se padre e, com a idade de 23 anos...

História de PIO XII

Você conquistou dois doutorados, e sabe perfeitamente quatro línguas, chegando a extraordinária distinção nos estudos, apesar da sua pouca saúde. Grande coisa fez você, meu filho!



O padre Pacelli foi nomeado ajudante da pequena igreja paroquial, onde ele tinha sido coroinha, quando menino. Foi festivamente recebido.

Seus pais, que estavam presentes...

E pensar que eu queria fazer de Eugênio um advogado!

Qual! Nosso filho vai trabalhar muito para Deus, meu Filipe! Você vai ver!



O trabalho do padre Pacelli era pesado demais para as suas forças. Mas ele estava sempre disposto a se sacrificar pelos outros.

É aquele caso de pneumonia?

É, sim! Os pais da menina ficaram cansadíssimos, e o padre Pacelli mandou que eles fôssem repousar. Há seis horas que ele está ali, com a doentinha!



Apesar de tão atarefado, o padre Pacelli ainda arranjou tempo para estudar Direito Canônico, no Colégio Santo Apolinário, de Roma. Como sempre, foi um estudante aplicado e distinto. Em fevereiro de 1901, o Cardeal Rampolla sugeriu pessoalmente ao Papa reinante que nomeasse o jovem padre Pacelli para o serviço diplomático do Vaticano.

Acabo de ouvir a notícia de sua nomeação para novo serviço, padre Eugênio. É a vontade de Deus!

...e a vontade de Deus muitas vezes nos separa daqueles de quem gostamos...



História de PIO XII

Uma das novas obrigações do padre Pacelli, era dar aulas sobre a diplomacia do Vaticano...

A finalidade e o propósito da diplomacia do Vaticano são, simplesmente, a salvação das almas.



Precisamos agir para que se rezem missas... para que os católicos possam livremente assisti-la... e para que toda a Humanidade possa gozar da liberdade de cultivar seu Deus em paz!



Ele é o mais inspirado professor que já tivemos!

Não é só isso! Ele está sempre interessado no que os outros têm a dizer!



Mas, a despeito dos pesados encargos...

Peço desculpas por tê-lo deixado esperando, meu padre. É que estive ouvindo confissões, durante quatro horas!

Aliás, eu estava querendo lhe dizer que trabalhasse mais...

No dia 12 de março, o padre Pacelli recebeu o título de Monsenhor. Daí a um ano e dois meses, recebeu ainda o título de Prelado Doméstico do Vaticano.



História de PIO XII



Em junho de 1911, Monsenhor Pacelli fez a primeira visita a um país estrangeiro, integrando a comitiva que representou o Papa, nas cerimônias da coroação do Rei George V e da Rainha Mary, da Inglaterra.



História de PIO XII

E aproveitou o ensejo para visitar os lugares históricos do país...



...e, de volta a Roma, o Cardeal Merry del Val mandou chamá-lo...

Monsenhor Pacelli, a vossa fama de bom professor chegou à América do Norte! Pedem, de lá, que aceiteis a Cadeira de Direito Canônico, na Universidade Católica de Washington!



Monsenhor Pacelli teria alegremente aceito a tarefa; mas o Papa nutria outros propósitos a seu respeito... Até à idade de 41 anos, foi ele aperfeiçoar o seu conhecimento sobre os homens e as nações, sob a orientação de três Secretários de Estado do Vaticano: os Cardeais Rampolla, Gasparri e Merry del Val. E, em 1911, foi-lhe dado o posto de Subsecretário de Estado. Foi este o verdadeiro início da carreira de Monsenhor Pacelli, como portavoz internacional da paz.



E, no Vaticano, o Papa declarava...

Eu apelei para a paz. Todavia, não ouviram o meu apêlo. As nações da Europa desejam somente uma coisa: destruírem-se umas às outras!



História de PIO XII



O doente é, realmente, enviado para a Suíça, e...



Pelos esforços da comissão de Monsenhor Pacelli, milhares de prisioneiros de guerra foram trocados, voltando às suas pátrias; e os soldados feridos, de ambos os campos de luta, foram removidos para a Suíça, que era um país neutro. Em 1917, Monsenhor Pacelli foi nomeado Núncio (Embaixador) do Vaticano na Baviera. Devido à importância do novo posto, foi ele elevado a Arcebispo titular de Sardes, pelo Papa Bento XV.



História de PIO XII

Um dos primeiros deveres do Arcebispo Pacelli foi o de apresentar as propostas de paz do Papa ao Kaiser Guilherme. E, certo dia...

Vossa Excelência expôs bem a situação, senhor Arcebispo Pacelli; Mas as minhas mãos estão atadas!



E o Kaiser continuou...

A Igreja Católica tem fortes inimigos aqui. Eles jamais permitiriam fazer a paz, segundo as propostas do Papa!



As propostas pacificadoras de Bento XV falharam. Mas o Arcebispo Pacelli permaneceu ainda em Munich, por dois anos. Ele trabalhou, mais do que nunca, para minorar os sofrimentos do povo.



Sempre que podia, visitava os campos de prisioneiros...

Acabo de saber que o Arcebispo Pacelli virá aqui, hoje!

Graças a Deus! Talvez, assim, eu consiga mandar uma carta à minha esposa! Da última vez em que o Arcebispo veio, obteve permissão para levar a correspondência de cinco prisioneiros!



...ouvia confissões...

O Arcebispo faz a gente se sentir como um ser humano, e dá sentido à nossa vida, apesar de tudo!



História de PIO XII

...e confortava os agonizantes.



Durante o ano de 1918, morreram os pais do Arcebispo Pacelli. Mas, a despeito da sua grande dor, ele permaneceu trabalhando e rezando pela paz, em Munich. Proferindo uma conferência...



Em 1918, o Kaiser foi forçado a abdicar. Dias depois, ou seja, a 11 de novembro, foi assinado o armistício. Houve distúrbios entre o povo, e agitadores começaram a agir...



História de PIO XII



Prisão para eles!



Agora vamos pegar
aquêlê padre
romano Pacelli!



Na seguinte noite, enquanto o Arce-
bispo trabalhava...

Chega por hoje
de correspondência, Lourenço.
Terminaremos
amanhã cedo.

Olhai...
lá fora,
Excelência!



Queiram se dirigir
à porta principal.
Eu os
introduzirei
em casa.

Vamos matá-lo
de uma vez!



Aquêles homens estavam exaltados e dispos-
tos a tudo...

Agora, que tem
a dizer
sôbre a paz?

Sugiro que os senhores
deixem êste lugar, já!
Os senhores estão
invadindo os domínios
do Vaticano!

História de PIO XII

...mas o Arcebispo Pacelli teve uma atitude tão serena quão enérgica. E, então...



História de PIO XII

Que Deus os perdoe...
Julgam estar
agindo corretamente!

Um novo Governo foi instituído em Berlim, mas o Arcebispo Pacelli permaneceu ainda durante seis anos, confortando o povo e, como sempre, trabalhando pela paz. Em 1925, foi nomeado primeiro Núncio em Berlim, concertando a realização de concordata com quatro Estados alemães, apesar da forte oposição anticatólica...

...e se tornou o diplomata mais popular na Alemanha.

Excelência,
a sua pronúncia
da língua
alemã
é perfeita!

E devo confessar
que Vossa Excelência
conhece mais
a literatura
e os costumes alemães,
do que nós!

Mas em 1929, quando o Arcebispo Pacelli retornou a Roma...

Meu filho, o seu sucesso

ultrapassou toda
a minha expectativa!
A partir de amanhã,
continuará os seus
deveres como
CARDEAL Pacelli!

Agradeço-vos
imensamente,
Santíssimo Padre!
Mas... eu esperava
agora dedicar-me
a viver pobremente!

O Arcebispo Pacelli fez mais pela paz do que qualquer outro homem, na Alemanha. Muita coisa estará reservada para ele, na sua volta a Roma!

Entretanto, dizem que
o desejo dele era uma simples
paróquia!

História de PIO XII

Quando alguém se entrega à pobreza, é para se dedicar ao povo; e, quando a gente se dedica ao povo, está se dedicando a Deus!



Compreendo o seu desejo, meu filho. Mas o seu grande trabalho, de longo alcance para o mundo, precisa ser continuado!



Por isso, Eugênio Pacelli é investido na púrpura cardinalícia...

Dá-me, ó meu Deus, a graça de realizar o Teu serviço com fé e perfeição!



Outras honrarias se sucederam rapidamente. Com a retirada do velho Cardeal Gasparri, o Cardeal Pacelli foi feito Secretário de Estado do Vaticano (Ministro do Exterior) e, depois, Arcipreste de São Pedro; mais tarde, finalmente, Camerlengo. Nessa época, um irmão do Cardeal Pacelli — Francisco Pacelli — dá maior projeção ao nome da família, ao contribuir para a realização do Tratado de Latrão, durante a ditadura de Mussolini.

História de PIO XII

O Papa, falando aos milhares de fiéis reunidos na praça fronteiria à Basílica de São Pedro...

Por êsse Tratado, o Vaticano se tornou um Estado independente. E os seus habitantes se tornaram livres na correspondência com os outros países...

Os estudantes religiosos ou seminaristas ficaram livres da convocação militar.

E a Igreja ficou livre na orientação religiosa das escolas!

Tarefa difícil, Francisco!
Estou orgulhoso de ti!

Mas, não obstante a existência do Tratado de Latrão...

Estes garotos estão perdendo tempo!
De agora em diante,
todo garôto tem de envergar
uniforme do Duce!

E viver
para o Estado!

História de PIO XII

E, assim, certo dia...

Em nome de Sua Santidade,
o Papa Pio XI,
peço a bênção de Deus
para esse formoso grupo
de escoteiros católicos!

OLHE!

Estas bandeiras são ilegais!
Estão sem o emblema
do Duce!

Todos os escoteiros
terão de adotar
o uniforme
do Duce!

Os exaltados apedrejaram sacerdo-
tes...

...lançaram bombas
em igrejas...

...e...

ABAIXO
O PAPA!

No "Osservatore
Romano", o diário
do Vaticano...

Depende de nós dar conhecimento
ao mundo de tão graves perseguições!
Todos os outros jornais italianos
estão sob regime de censura!

História de PIO XII

As notícias foram impressas, mas...



O Papa se dirige ao Cardeal Pacelli...

Redigi uma longa exposição dos fatos que se passam aqui. Mas... como levaremos esse documento para o Exterior?

Problema difícilimo, Santidade!

Exatamente por isso é que o coloco em suas mãos, Cardeal Pacelli!

Os fascistas de Mussolini controlavam a imprensa, o telégrafo e os demais meios de comunicação. Mas o Cardeal Pacelli conseguiu que Monsenhor Spellmann (mais tarde Cardeal e Arcebispo de Nova York) viajasse de avião para a França, com o texto da Encíclica do Papa. Da França, o noticiário ganhou o mundo.

Enquanto isso, na Alemanha...

Havemos de liquidar com o Cristianismo, pela raiz! E limparemos a Alemanha, exterminando todos os judeus!

HEIL HITLER!



História de PIO XII

Todos aqueles que discordaram dessa política foram cruelmente perseguidos. Os católicos eram arrancados de suas casas, assassinados ou levados para campos de concentração. Centenas de milhares de judeus foram igualmente assassinados, aprisionados ou torturados com barbaridade. Quando a Itália se aliou à Alemanha, o Papa Pio XI escreveu uma carta encíclica condenando intrépida os propósitos dos dois Ditadores. A carta começava com as palavras: "Mit brennender Sorge" ("Com profunda ansiedade").

Precisamos descobrir um modo de pôr esta carta em mãos dos bispos da Alemanha, a fim de a tornar conhecida do povo!



Foi novamente o Cardeal Pacelli que arranhou a maneira de levar da Itália o documento. Certo domingo, nas missas de todas as paróquias da Alemanha...

Vou proceder agora a leitura de importante mensagem do Vigário de Cristo, vinda de Roma...



Só os espíritos rasteiros podem dizer que o Estado substitui a Religião, como nova religião!



A Igreja Católica procurou plantar a árvore da paz na Alemanha; mas as sementes do ódio continuam deliberadamente a ser espalhadas!



História de PIO XII



Acho que não é o único!
Vou denunciá-lo!



Quero todos os exemplares dessa mensagem do Papal!
E todo homem ou mulher implicado nesta divulgação, irá para o xadrez!



Essas ordens são cumpridas com violência...



Cêrca de 15 editoras foram fechadas e tôdas as publicações religiosas foram proibidas por três meses, em todo o território alemão. Mas a mensagem produziu efeito.



Não deixaremos de protestar contra a opressão de inocentes!



Como Secretário de Estado, o Cardeal Pacelli viajou muito mais vêzes e percorreu maiores distâncias do que qualquer prelado que o antecederá naquele pôsto. Estêve em contato com homens de várias crenças, de várias nações e de vários credos políticos. E, como Legado Papal ao 32.º Congresso Eucarístico, em Buenos Aires, o Cardeal Pacelli visitou também o Brasil, tendo sido alvo de mais estrondosa recepção por parte do povo e do Govêrno brasileiros.

História de PIO XII

Em Buenos Aires, o Congresso Eucarístico foi uma emocionante demonstração de fé católica.

Pois aí está em pessoa
o Cardeal Pacelli,
o Legado Pontifício!

Parece mais
um simples peregrino
do que um Cardeal!



O Cardeal Pacelli
visitou escolas,
igrejas, conventos,
hospitais... Fêz
conferências
e manteve pales-
tras oficiais com
personalidades
do Governo.

No regresso, o Cardeal Pacelli visita o Brasil, na
qualidade de hóspede oficial do Governo. A re-
cepção ao ilustre Prelado, no Rio de Janeiro, é uma
verdadeira apoteose de fé.



Fotografia
colhida no Pa-
lácio do Itama-
rati, por oca-
sião do ban-
quete ali ofe-
recido ao Car-
deal Pacelli, e
ao qual esteve
presente, tam-
bém, o sr. Ge-
túlio Vargas,
Presidente da
República.



História de PIO XII

E, em Roma, finalmente...



O Cardeal Pacelli comunica ao Papa...



Para encerrar o Ano Santo de 1935, o Cardeal Pacelli foi ao Santuário de Lourdes, na França. Centenas de milhares de peregrinos ali acorreram, e milhões, no resto do mundo, se juntaram às orações do Cardeal.



História de PIO XII

Como sempre, o Cardeal conquistou a simpatia do povo...



Parece que ele não está reparando na manifestação do povo.

Claro que não... Está rezando ainda!

Mas, papai, ele sorriu para mim, justamente como se não fôssemos pobres!



Foi justamente por isso que ele sorriu, Jacques... Ele nos compreende!



A volta a Roma significa, também, o retorno ao trabalho pesado...

Pare um pouco, Eminência, para apreciar esse panorama inesquecível de Roma!

Impossível, Monsenhor! Tenho que escrever ainda umas dez mil palavras!



Em julho, contra uma oposição inédita, o Cardeal assinou uma concordata com a Iugoslávia, em nome da Santa Sé, conferindo à Igreja plena liberdade de ação naquele país. A nomeação dos bispos e o ensino religioso nas escolas foram enquadrados na prática do Direito Canônico.

Se vossos filhos não forem educados apreciando as coisas do espírito, como podereis esperar paz para o mundo?



Em 1936, um terceiro grande sofrimento pessoal aconteceu ao Cardeal Pacelli, com a morte de seu idolatrado irmão Francisco.

Pelos seus inestimáveis serviços à Igreja, o nome de Francisco Pacelli será lembrado com honra e gratidão!



Como sentirei a tua falta, Francisco!

História de PIO XII

Apesar da sua mágoa, não interrompeu o Cardeal Pacelli o trabalho em favor da paz. Em maio ele reuniu um Congresso Internacional da Imprensa Católica, em Roma...



A paz virá somente se todos os povos e todos os governos trabalharem para eliminar a miséria, a ignorância e a injustiça.

Espantoso! Esta é a oitava língua em que ele está discursando!

E, a 4 de outubro de 1936, o Cardeal Pacelli foi o primeiro Secretário de Estado do Vaticano a visitar a América do Norte.



Realizo agora o meu longamente acariciado sonho de visitar pessoalmente esta grande terra, vê-la com os meus próprios olhos, e entrar em contato direto com o seu povo.



História de PIO XII

Em Nova York, êle foi hóspede de Madame Nicholas P. Brady.



Todos ficaram impressionados com a sua simplicidade e simpatia.

Por que serviu
café a Sua Eminência,
ao invés de lhe servir
chocolate?

Foi um engano meu!
Quando o percebi, pedi
desculpas, mas o Cardeal insistiu
em tomar o que
eu servira!



No seu primeiro domingo em Nova York, o Cardeal Pacelli presidiu a comemoração anual da consagração da Catedral de São Patricio...



História de PIO XII

Visitou Philadelphia...

Grande honra, meus senhores,
sentar-me à mesa
em que foi assinada
a Declaração
da Independência!

...visitou
conventos,
academias
e colégios,
fazendo
muitos
discursos e
comparecen-
do a inúmeras
recepções.
E, significati-
vamente...

Pare aqui, motorista!
Vou fazer uma visita
àquelas crianças!

Em Washington, D.C., ele falou perante os
associados do Clube Nacional de Imprensa.

Cabe a vós o grave dever de inspirar
os homens para que dirijam
os seus propósitos e esforços
no sentido da preservação da paz!

Colhi estas flôres
para o senhor,
Eminência!

Receba
esta bandeira,
Eminência!

História de PIO XII

Poucos dias depois, o Cardeal Pacelli iniciou uma viagem de doze mil quilômetros, na costa oeste dos Estados Unidos, detendo-se em Chicago, South Bend, São Paulo e São Francisco. E, na Califórnia, em um Parque Missionário...



De volta a Nova York, o Cardeal Pacelli recebe o grau de doutor honorário em Direito da Universidade de Fordham.



Antes de partir dos Estados Unidos, foi recebido pelo Presidente Roosevelt, em Hyde Park.



Logo depois de sua volta a Roma, o Cardeal Pacelli teve de empreender novas viagens. A primeira foi para a bênção da Basílica de Lisieux, na França, consagrada a Santa Teresinha do Menino Jesus. A outra foi para representar o Papa, como Legado, no 34.º Congresso Eucarístico, em Budapeste, na Hungria.

História de PIO XII

Depois, em 1939, estando o Papa Pio XI gravemente enfermo...

Estais trabalhando acima das vossas forças, Santíssimo Padre! É preciso que repouseis!

Que absurdo, doutor! Um Papa não pode ficar doente, pois a sua tarefa se estende por todos os minutos!

Mas cerca de um mês depois, falecia Pio XI...

De Profundis...

Com a morte de Pio XI, o sofrimento do Cardeal Piacelli foi o de um filho que chora a morte do pai querido. Mas não havia tempo para chorar...

Há cerca de quarenta mil telegramas e mensagens para serem respondidos, Eminência. E o Conclave dos Cardeais começará amanhã!

Como sempre aconteceu em tais ocasiões, havia sido já convocado o Conclave dos Cardeais, cuja finalidade era a escolha do novo Papa.

Efetuar-se-á agora a votação. Até que o eleito surja, as portas do Vaticano ficarão fechadas para o mundo!

E, agora, invocando a inspiração do Divino Espírito Santo, deposite cada um de vós a sua cédula!

História de PIO XII

Enquanto isso, milhares de pessoas esperam, lá fora, o resultado. E, no terceiro escrutínio...



A notícia da eleição do Cardeal Pacelli foi proclamada para todo o mundo. Ele escolheu o nome de Pio XII. E, nessa mesma noite...



Entrementes, pouco depois estoura a guerra mundial. E, na Itália...



História de PIO XII

Mussolini, passando em revista contingentes de suas tropas...



Mas o povo se apegava ao seu verdadeiro líder...



História de PIO XII



História de PIO XII

A segunda Guerra Mundial terminou oficialmente em 1945. Mas os inimigos da paz ainda trabalham. O comunismo ateu se alastra pelo mundo todo.

Na investidura de onze novos Cardeais, disse Pio XII...



E, uma semana depois...

Recebi este chapéu purpúreo que é o símbolo do derramamento do sangue pela Fé.



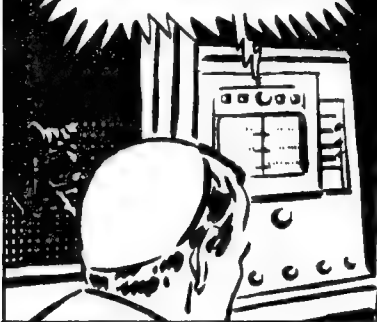
Talvez meu caro Cardeal Mindszenty, seja Vossa Eminência o primeiro a ver estas côres purpúreas se transformarem em sangue!



História de PIO XII

E, em 1949...

Depois de um julgamento forjado, na Hungria, o Cardeal Mindszenty foi condenado à prisão perpétua.



A luz clara da publicidade não brilhou neste julgamento de um prelado cujo crime único foi defender a religião de seus antepassados!



Enquanto isso, o Cardeal Mindszenty...

Pai nosso, eu rezo e peço por aqueles que não sabem o que fazem!



Na véspera do Natal de 1949, Pio XII abriu a grande porta maciça da Basílica de São Pedro, proclamando para o mundo um Ano Santo, durante o qual subiriam preces a Deus pela paz entre os homens e as nações. Durante esse ano, o trabalho de Pio XII, o Pastor Angélico, continua a trazer esperança para o mundo.



FIM

- ✓ O Maior Livro do Mundo!
- ✓ O Livro de Maiores Tiragens!
- ✓ O Livro Que é a Grande Fonte de Sabedoria!



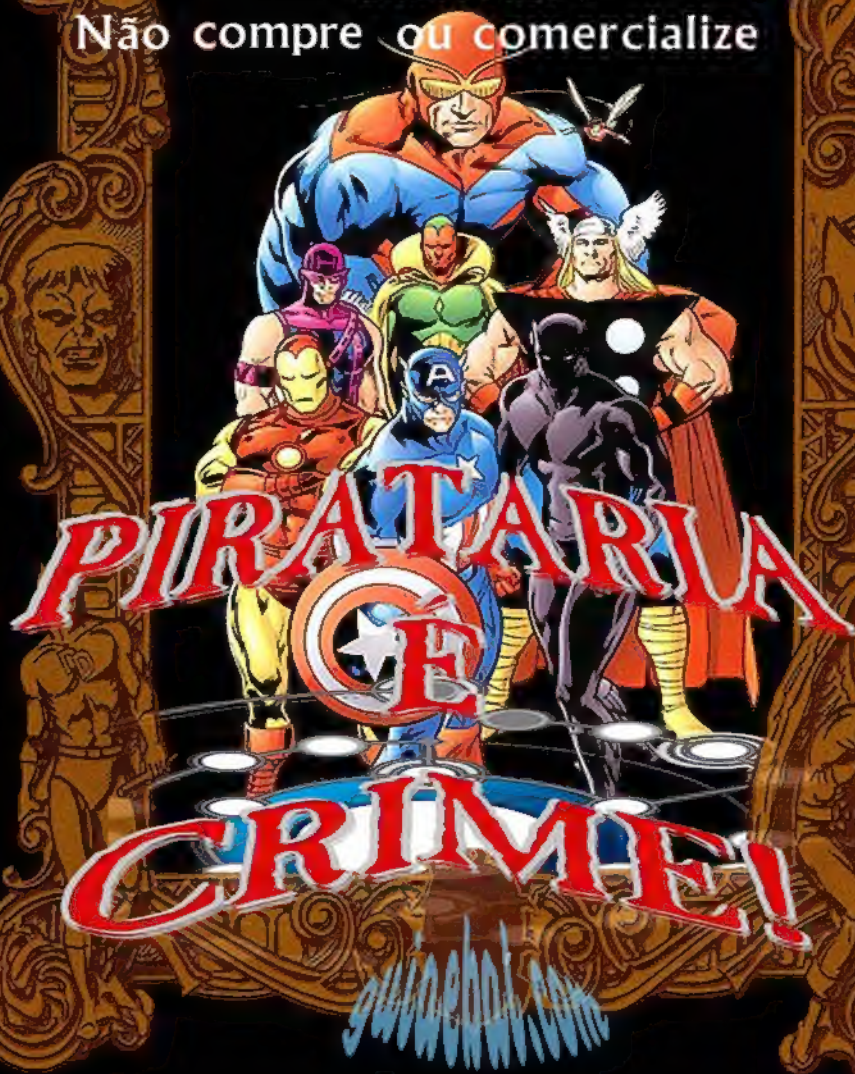
- ★ Vamos Publicar a Bíblia, em Quadrinhos, Em Formato de EPOPEIA, Com Desenhos de Belíssimas Aguadas!
- ★ Nunca, Jamais, em Tempo Algum se Publicou Um Trabalho de Tal Magnitude!

Tiragem Limitada



Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuído gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



**Guia Completo de todas as HQ's
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!**

